

## USO DO CANABIDIOL PARA TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ednardo Alberto Costa<sup>1</sup>; Vitória Emanoelly Severo Soares<sup>1</sup>; Maximino Alencar Bezerra Júnior<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Estudantes do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

<sup>2</sup>Professor do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Contato do autor correspondente: [vitoriasevero15@gmail.com](mailto:vitoriasevero15@gmail.com)

**Objetivo:** demonstrar os efeitos e a relação do canabidiol com a modulação dos sintomas do transtorno espectro autista. **Materiais e Métodos:** foi realizada uma revisão integrativa da literatura através da base de dados PUBMED e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o uso dos descritores “Cannabidiol”, “Autism Spectrum Disorder”, “Treatment”, cruzados com o observador booleano AND. Foram incluídos os artigos completos publicados nos cinco últimos anos em inglês, selecionaram-se 15 documentos que serviram de base para esta revisão. **Resultados:** o canabidiol (CBD) possui a capacidade de modular a atividade de neurotransmissores em pacientes com transtorno do espectro autista (TEA), tal atividade não é vista em fármacos psicotrópicos, os quais não tratam o TEA, mas também visam minimizar algumas estereotipias. Dessa forma, o CBD é capaz de modular condições sintomáticas do espectro e corroborar para o funcionamento mais adequado da cognição, emoção, plasticidade neuronal e nocicepção. O canabidiol possui essa função pela expressão dos receptores CB1 e CB2 no sistema endocanabinoide, que modula respostas cerebrais alteradas e são expressos no sistema nervoso central e periférico. Assim, desenvolve melhorias na ansiedade, irritabilidade, agressividade, hiperatividade e sono, sendo usado em monoterapia ou como tratamento complementar. Ademais, como todo fármaco, o CBD possui efeitos colaterais, como sonolência e alteração do apetite e peso, porém ao comparar riscos e benefícios, tal medicamento corroboraria para o tratamento e adequação do espectro. **Conclusão:** o uso de canabidiol usado em pacientes portadores do transtorno do espectro autista melhora alguns critérios diagnósticos para o TEA, como interação social, desregulação do sono e comportamentos neurossociais, existindo poucos efeitos adversos, os quais não se sobrepõem aos benefícios.

**Palavras-chave:** Cannabidiol. Autism Spectrum Disorder. Tratament.

